



Universidade Federal do Ceará  
Pró-Reitoria de Graduação  
Coordenadoria de Pesquisa e Acompanhamento Docente – CPAD  
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso: Letras Código: 37

Modalidade(s): Licenciatura Currículo(s): 20061

Turno(s): ( X ) Diurno ( ) Noturno

Departamento: Departamento de Letras Vernáculas

| Código | Nome da Disciplina      |
|--------|-------------------------|
| HB005  | Linguística: Formalismo |

Pré-Requisitos: -----

|                      | Carga Horária | Carga Horária Total |
|----------------------|---------------|---------------------|
| Teórica:             | ( 48h )       | 64h                 |
| Prática:             | ( 16h )       |                     |
| Est. Supervisionado: | ( )           |                     |

Obrigatória ( X ) Optativa ( ) Eletiva ou Suplementar ( )

Regime da disciplina: Anual( ) Semestral ( X )

Justificativa:

A despeito de avanços teórico-metodológicos no campo da Linguística moderna, não se pode refugar a contribuição do Formalismo como uma abordagem dos fenômenos linguísticos. Sua aplicação é inegável nas diversas áreas: fonologia, morfossintaxe, sintaxe. Outro contributo decorre da diversidade do que se compreende pelo próprio nome formalismo, o que amplia seu leque de ação: varia desde o estruturalismo, em suas diversas ramificações, até o gerativismo. O discente não pode ignorar a abordagem formal porque foi ela, de algum modo, o impulso para que outras correntes, como o funcionalismo, emergissem para nos legar o importante conceito de função e o enriquecimento teórico e aplicado via Pragmática. Em suma, no seio do formalismo, se engendraram as condições para sua superação.

Ementa:

Estudo do Formalismo em Linguística: pressupostos teórico-metodológicos, vertentes e possibilidades de aplicação à descrição e à análise linguística.

Descrição do Conteúdo:

- 1) o conceito de Formalismo em Linguística;
- 2) o Formalismo e seus tipos: o Estruturalismo de extração bloomfieldiana e o de extração saussureana, e o Gerativismo;
- 3) Estruturalismo e Gerativismo: semelhanças e diferenças;
- 4) Formalismo e Funcionalismo: contrastes;

5) a análise lingüística nos estruturalismos saussureano e bloomfieldiano e no gerativismo.

A disciplina comporta 48 horas em enfoques teóricos e de seminários, com participação do professor e do aluno, e de 16 horas em pesquisas de campo ou de corpus para aplicação teórico-metodológica.

**Bibliografia Básica:**

BORBA, Francisco da Silva. *Teoria Sintática*. São Paulo: EDUSP, 1976

COSERIU, Eugenio. *Teoria da linguagem e lingüística geral*. Rio de Janeiro: Presença, 1979.

----- . *Lições de lingüística geral*. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1980.

NEVES, Maria Helena Moura. *Gramática funcional*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

RAPOSO, Eduardo de Paiva. *Teoria da linguagem*. Lisboa: Caminhos, 1989.

SILVA, Carly. *Gramática transformacional: uma visão global*. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1976.

**Bibliografia Complementar:**

LOPES, Edward. *A identidade e a diferença*. São Paulo: EDUSP, 2002.

MATEUS, Maria Helena Mira et al. *Gramática da língua portuguesa*. Lisboa, Caminhos, 1999.

ROSA, Maria Carlota. *Introdução à morfologia*. São Paulo: Contexto, 2003.

**Observações:**